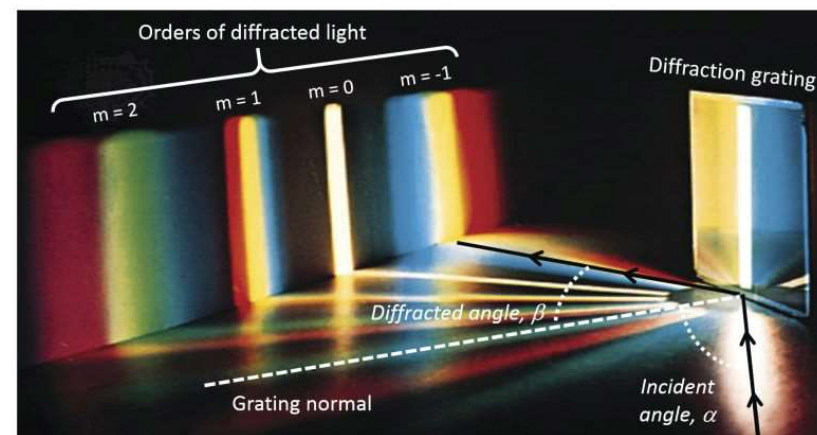
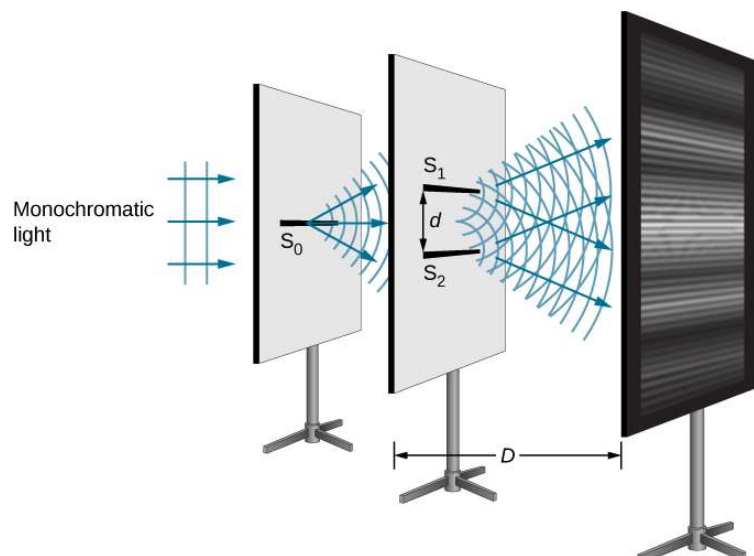


Interferência por divisão da frente de onda



- Dúpla fenda de Young
- Generalização para mais fendas – redes de difração
- Interferência e a natureza quântica da luz



$$\frac{1}{\sqrt{2}} |\text{cat sitting}\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}} |\text{cat running}\rangle$$

Sobreposição de 2 ondas planas

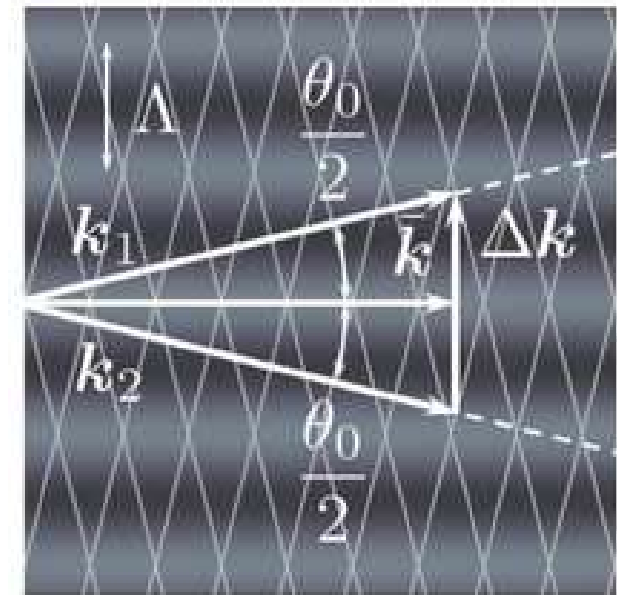
Considere a sobreposição de duas ondas planas com o mesmo amplitude e a mesma frequência

$$\mathbf{E}_{total} = E_0 \exp[i(\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - \omega t)] + E_0 \exp[i(\mathbf{k}_2 \cdot \mathbf{r} - \omega t)]$$

definir $\bar{\mathbf{k}} \equiv \frac{1}{2}(\mathbf{k}_1 + \mathbf{k}_2)$

$$\Delta \mathbf{k} \equiv (\mathbf{k}_1 - \mathbf{k}_2)$$

$$\begin{aligned}\mathbf{E}_{total} &= E_0 \exp[i(\bar{\mathbf{k}} \cdot \mathbf{r} - \omega t)] \\ &\quad \{ \exp[i\Delta \mathbf{k} \cdot \mathbf{r} / 2] + \exp[-i\Delta \mathbf{k} \cdot \mathbf{r} / 2] \} \\ &= 2E_0 \exp[i(\bar{\mathbf{k}} \cdot \mathbf{r} - \omega t)] \cos(\Delta \mathbf{k} \cdot \mathbf{r} / 2)\end{aligned}$$



Irradiância

$$I_{total} = 4I_0 \cos^2(\Delta \mathbf{k} \cdot \mathbf{r} / 2) \quad I_0 = \frac{1}{2} \varepsilon_0 c |E_0|^2 \quad \text{Irradiância de cada feixe individual}$$

Franjas de interferência

$$\text{Notar que } \langle I_{total} \rangle = 2I_0$$

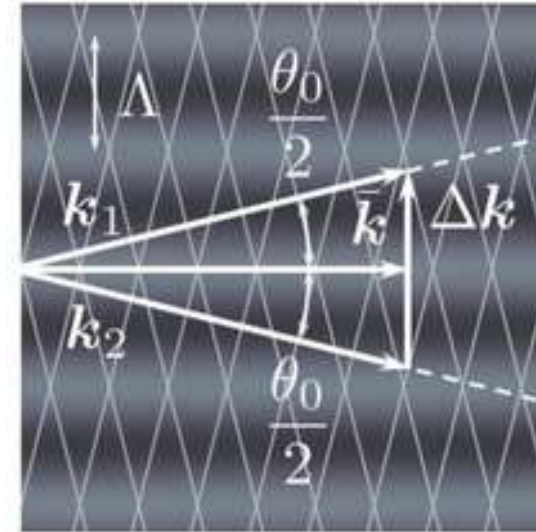
Exemplo

$$\mathbf{k}_1 = k \sin(\theta/2) \hat{\mathbf{x}} + k \cos(\theta/2) \hat{\mathbf{z}}$$

$$\mathbf{k}_2 = -k \sin(\theta/2) \hat{\mathbf{x}} + k \cos(\theta/2) \hat{\mathbf{z}}$$

$$\bar{\mathbf{k}} \equiv \frac{1}{2}(\mathbf{k}_1 + \mathbf{k}_2) = k \cos(\theta/2) \hat{\mathbf{z}}$$

$$\Delta \mathbf{k} \equiv (\mathbf{k}_1 - \mathbf{k}_2) = 2k \sin(\theta/2) \hat{\mathbf{x}}$$



$$\mathbf{E}_{total}(z, t) = 2E_0 \exp[i(k \cos(\theta/2)z - \omega t)] \cos(kx \sin \theta/2)$$

Onda que propaga em z

Onda estacionária na direção $\Delta \mathbf{k}$
Valores k_x opostos

$$I_{total} = 4I_0 \cos^2[kx \sin(\theta/2)] = 2I_0 \{1 + \cos[2kx \sin(\theta/2)]\}$$

Sem modulação ao longo do eixo dos zz

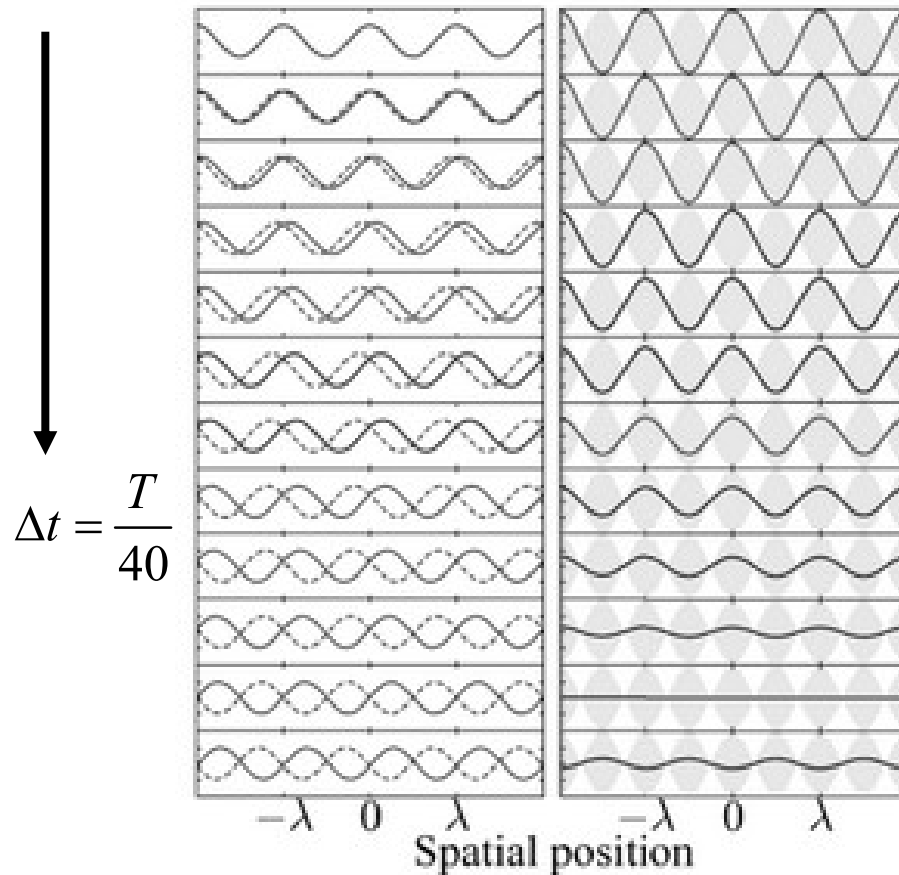
$$\Lambda = \frac{\pi}{k \sin(\theta/2)} = \lambda \frac{1}{2 \sin(\theta/2)} \quad \lim_{\theta \ll 1} \rightarrow \frac{\lambda}{\theta}$$

Ondas estacionárias

Um caso especial é quando $\mathbf{k}_2 = -\mathbf{k}_1$ ondas que se propagam em direções opostas

Ondas individuais

A soma



$$E_1 = E_0 \exp[i(\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - \omega t)]$$

$$E_2 = E_0 \exp[i(-\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - \omega t)]$$

$$\begin{aligned} \mathbf{E}_{total}(z, t) &= 2E_0 \exp[i(\bar{\mathbf{k}} \cdot \mathbf{r} - \omega t)] \cos(\Delta \mathbf{k} \cdot \mathbf{r} / 2) \\ &= 2E_0 \exp[-i\omega t] \cos(\mathbf{k} \cdot \mathbf{r}) \end{aligned}$$

Onda estacionária com dependência espacial constante e um amplitude que varia no tempo

$$I_{total} = 4I_0 \cos^2[kz] = 2I_0 \{1 + \cos[2kz]\}$$

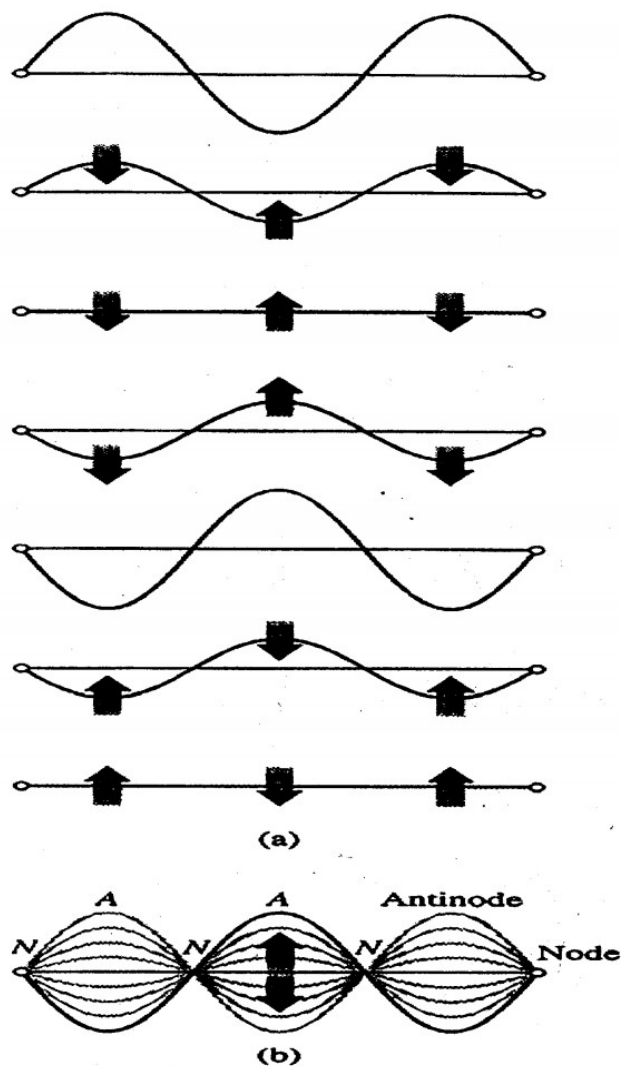
$$\Lambda = \frac{\lambda}{2}$$

Ondas estacionárias

$$2E_0 \cos(kz) \cos(\omega t)$$

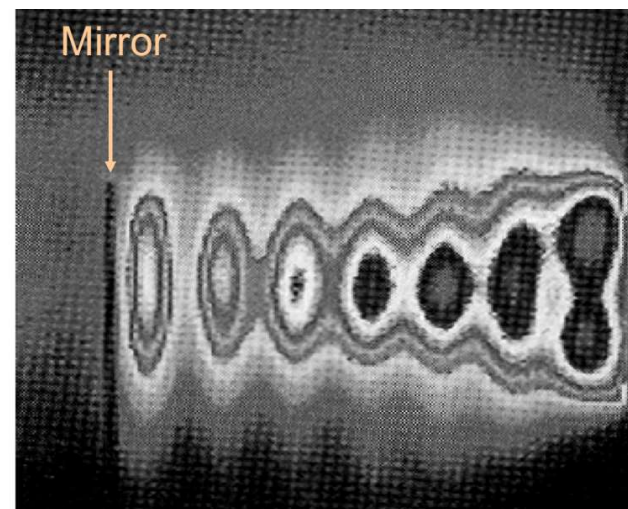
Qual é a
velocidade
desta onda?

Qual é a
velocidade
da propagação
de energia?



Esta situação é comum nas
cavidades lasers ou microondas

Micro-ondas 3.4 GHz

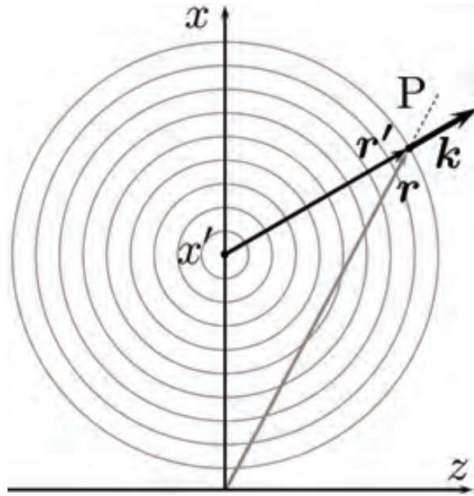


Ondas estacionárias

A sobreposição de duas ondas esféricas também produz ondas estacionárias



Ondas esféricas

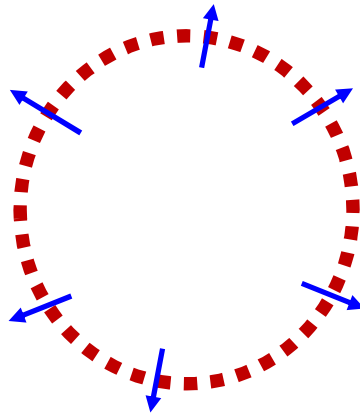


No plano que contém a fonte as ondas têm uma forma circular.

Tal como uma onda plana a fase adquirida na propagação até o ponto P tem a forma

$$\exp\left[i\mathbf{k} \cdot (\mathbf{r} - \mathbf{r}_{\text{fonte}}) - i\omega t\right] = \exp\left[ikr' - \omega t\right]$$

Mas ao propagar a amplitude tem de diminuir, pois a energia está espalhada sobre uma área maior

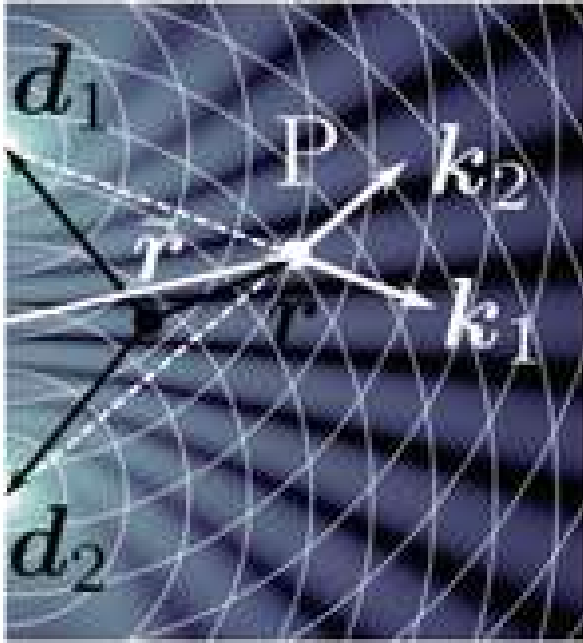


$$P_{\text{esf}} = \int_A I_{\text{esf}}(r) dA = 4\pi r^2 I_{\text{esf}}(r)$$

$$\text{logo } I_{\text{esf}}(r) = \frac{P_{\text{esf}}}{4\pi r^2} = \frac{1}{2} \epsilon_0 c |E_{\text{esf}}(r)|^2$$

$$|E_{\text{esf}}(r)| \sim \frac{1}{r} \quad E_{\text{esf}}(\mathbf{r}, t) = E_0 \frac{\exp\left[i\mathbf{k} \cdot (\mathbf{r} - \mathbf{r}_{\text{fonte}}) - i\omega t\right]}{ik|\mathbf{r} - \mathbf{r}_{\text{fonte}}|}$$

Sobreposição duas ondas esféricas



$$\mathbf{E}_{total} = E_0 \frac{\exp[i\mathbf{k}_1 \cdot (\mathbf{r} - \mathbf{d}_1)]}{ik|\mathbf{r} - \mathbf{d}_1|} + E_0 \frac{\exp[i\mathbf{k}_2 \cdot (\mathbf{r} - \mathbf{d}_2)]}{ik|\mathbf{r} - \mathbf{d}_2|}$$

\mathbf{d}_1 e \mathbf{d}_2 especificam a origem de cada fonte

Definir $\bar{\mathbf{r}}$ como a distância entre o bi-setor de \mathbf{d}_1 e \mathbf{d}_2 e o ponto de observação P.

No caso em que $|\mathbf{r}| \gg |\mathbf{d}_1 - \mathbf{d}_2|, \lambda$ $\mathbf{r} - \mathbf{d}_{1,2} \approx \bar{\mathbf{r}}$

$$\mathbf{E}_{total} = E_0 \frac{e^{i\mathbf{k}_1 \cdot \bar{\mathbf{r}}}}{ik|\bar{\mathbf{r}}|} \left\{ 1 + e^{i(\mathbf{k}_2 - \mathbf{k}_1) \cdot \bar{\mathbf{r}}} \right\}$$

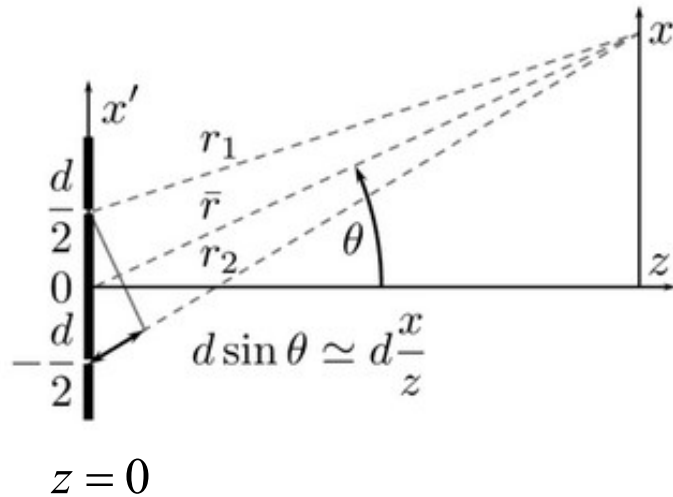
$$I_{total} = \frac{2I_s}{(k\bar{r})^2} \left\{ 1 + \cos[(\mathbf{k}_2 - \mathbf{k}_1) \cdot \bar{\mathbf{r}}] \right\}$$

Parecido com o caso de ondas planas mas \mathbf{k}_1 e \mathbf{k}_2 variam com a posição do ponto P

Fase relativo entre as 2 ondas

Interferometro de Young

Luz passa pelas duas fendas delgadas
(com uma largura \ll a sua separação d , a distância até o ecrã)



Podemos aproximar a luz que passa pela cada fenda como uma fonte de ondas esféricas

O amplitude do campo no ecrã

$$E_{tot} = E_0 \frac{e^{i(kr_1 - \omega t)}}{ikr_1} + E_0 \frac{e^{i(kr_2 - \omega t)}}{ikr_2}$$

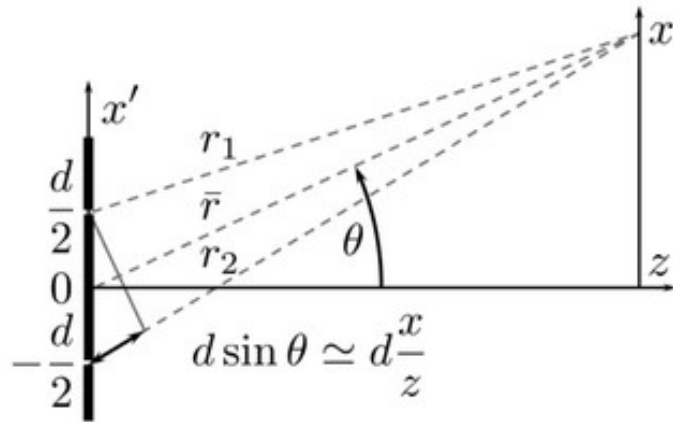
Quando o ecrã está muito distante das fenda os amplitudes das ondas proveniente das duas fendas são quase iguais

$$r_{1,2} = \sqrt{(x \mp d/2)^2 + z^2} \quad z \gg d \rightarrow \sqrt{x^2 + z^2} = \bar{r} \quad \text{nos denominadores}$$

$$E_{tot} \approx \frac{E_0 e^{-i\omega t}}{ik\bar{r}} \left[e^{ikr_1} + e^{ikr_2} \right]$$

Soma de dois fasors
resultado varia com a diferença da fase

Interferometro de Young



$$E_{tot} \approx \frac{E_0 e^{-i\omega t}}{ik\bar{r}} \left[e^{ikr_1} + e^{ikr_2} \right]$$

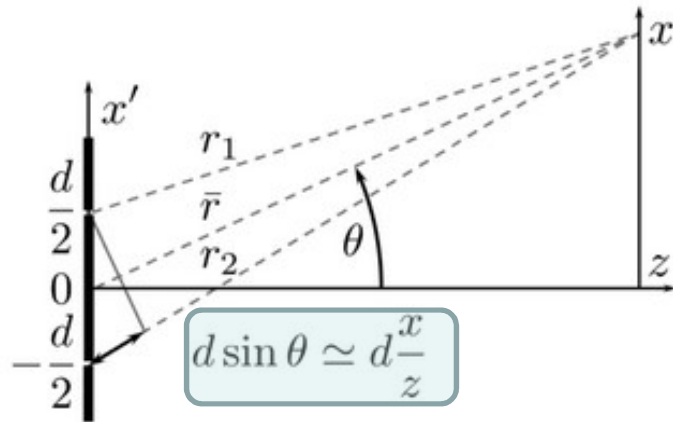
$$\begin{aligned} r &= \sqrt{(x - x')^2 + z^2} \\ &= z \sqrt{1 + \frac{(x - x')^2}{z^2}} \approx z + \frac{(x - x')^2}{2z} \\ &= z + \frac{x^2}{2z} - \frac{xx'}{z} + \frac{x'^2}{2z} = \bar{r} - \frac{xx'}{z} + \frac{x'^2}{2z} \end{aligned}$$

$$r_{1,2} \approx \bar{r} \mp \frac{xd}{2z} + \frac{d^2}{8z}$$

Aproximação de Fresnel
(ângulos θ pequenos)

$$\sqrt{1 + \varepsilon} \approx 1 + \frac{1}{2} \varepsilon$$

Interferômetro de Young



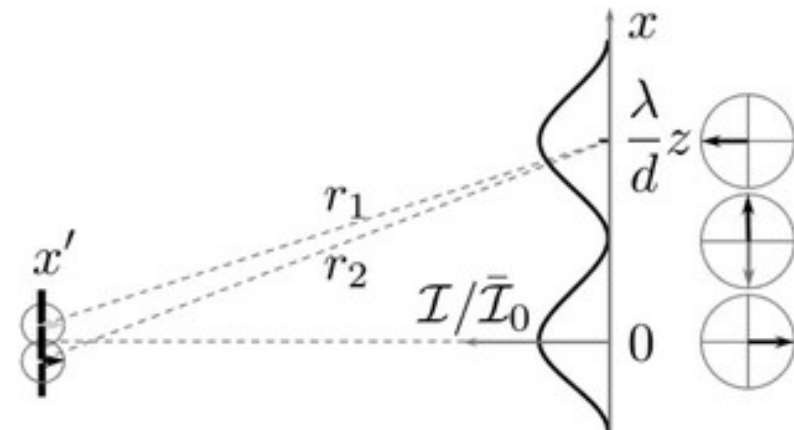
$$E_{tot} \approx \frac{E_0 e^{-i\omega t}}{ik\bar{r}} \left[e^{ikr_1} + e^{ikr_2} \right] \quad r_{1,2} \approx \bar{r} \mp \frac{xd}{2z} + \frac{d^2}{8z}$$

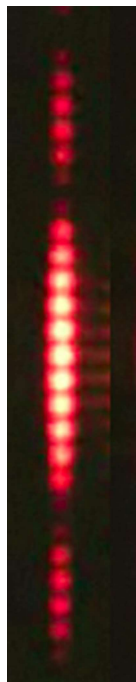
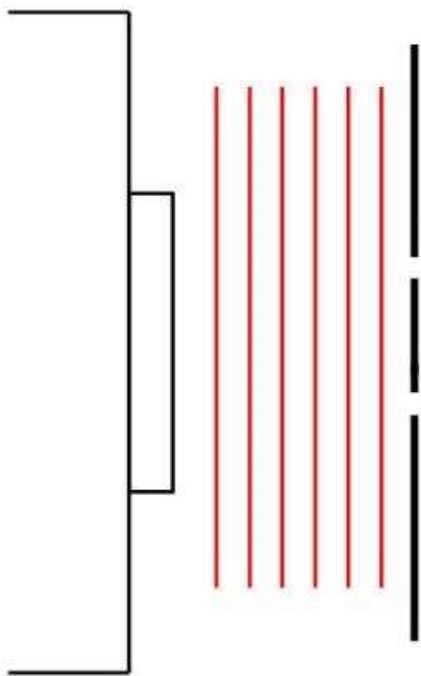
$$E_{tot} \approx \frac{E_0 e^{i(k\bar{r} - \omega t)}}{ik\bar{r}} e^{ikd^2/8z} \underbrace{\left[e^{-ikxd/2z} + e^{+ikxd/2z} \right]}_{2\cos\left(\frac{kxd}{2z}\right)}$$

$$I_{tot} \approx 4I_f \cos^2\left(\frac{kxd}{2z}\right) = 2I_f \left[1 + \cos\left(\frac{kxd}{z}\right) \right]$$

Distribuição sinusoidal de intensidade
que varia com a fase relativa

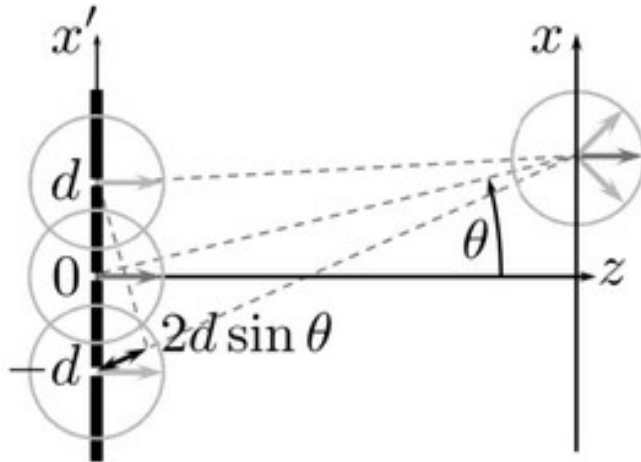
Escala espacial da padrão aumenta com z





Interferência de ondas múltiplas

Considere a soma de 3 fasores todos em fase no $z = 0$:



No limite em que a ecrã é muito distante das fendas

$$E_{tot} \approx E_s e^{-i\omega t} \left\{ e^{i\mathbf{k} \cdot \mathbf{r}_1} + e^{i\mathbf{k} \cdot \mathbf{r}_2} + e^{i\mathbf{k} \cdot \mathbf{r}_3} \right\}$$

$$\mathbf{k} \cdot \mathbf{r}_1 = k \sqrt{(x-d)^2 + z^2}$$

$$\approx kz + \frac{k(x-d)^2}{2z} \quad \text{Fresnel}$$

$$\approx kz + \frac{1}{2} \frac{kx^2}{z} - k \frac{xd}{z} + \frac{1}{2} k \frac{d^2}{z} \quad (d \ll x)$$

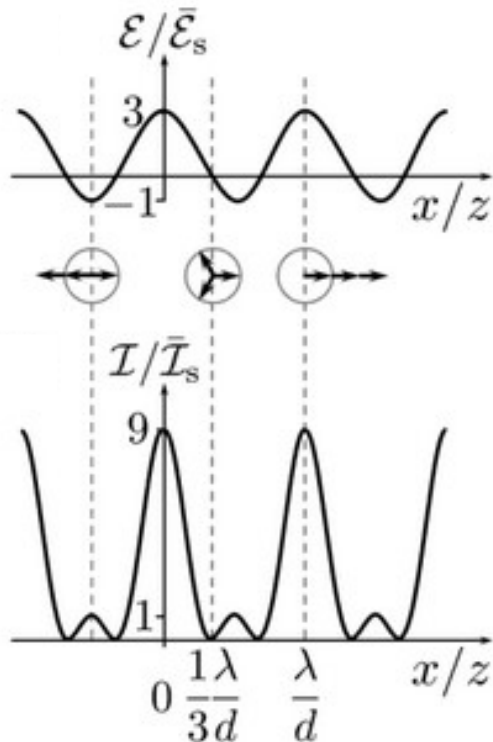
$$\approx k\bar{r} - k \frac{xd}{z}$$

$$E_{tot} \approx E_s e^{i(k\bar{r} - \omega t)} \left\{ e^{ikxd/z} + 1 + e^{-ikxd/z} \right\}$$

$$I_{tot}(x) \approx I_s \left[1 + 2 \cos \left(\frac{kxd}{z} \right) \right]^2$$

Interferência de 3 fendas

$$E_{tot} \approx E_s e^{i(k\bar{r} - \omega t)} \left\{ e^{ikxd/z} + 1 + e^{-ikxd/z} \right\} \quad I_{tot}(x) \approx I_s \left[1 + 2 \cos\left(\frac{kxd}{z}\right) \right]^2$$



- Picos principais $I_{tot} = 9I_s$
interferência construtiva total dos 3 fasores
- Picos subsidiários $I_{tot} = I_s$
interferência construtiva parcial de 2 fasores
e destrutiva de um fasor
- Mínimos $I_{tot} = 0$
interferência destrutiva total

Irradiância em média $\langle I(x) \rangle = 3I_s$

Redes de difração

Construídas primeiro pelo Josef Fraunhofer (riscas paralelas num superfície metálica)
Muito úteis em espectroscopia.

$$E_{tot} \approx E_s e^{i(k\bar{r} - \omega t)} \sum_{m=-\frac{N}{2}}^{\frac{N}{2}-1} e^{-imkxd/z}$$

Generalização para N fasores

$$S = e^{i\left(-\frac{N}{2}\right)\frac{kxd}{z}} + e^{i\left(-\frac{N}{2}+1\right)\frac{kxd}{z}} + \dots 1 + \dots e^{i\left(\frac{N}{2}-1\right)\frac{kxd}{z}}$$

$$e^{i\frac{kxd}{z}} S = e^{i\left(-\frac{N}{2}+1\right)\frac{kxd}{z}} + \dots 1 + \dots e^{i\left(\frac{N}{2}-1\right)\frac{kxd}{z}} + e^{i\left(\frac{N}{2}\right)\frac{kxd}{z}}$$

$$I_{tot} \approx I_s \frac{\sin^2\left(N \frac{kxd}{2z}\right)}{\sin^2\left(\frac{kxd}{2z}\right)}$$

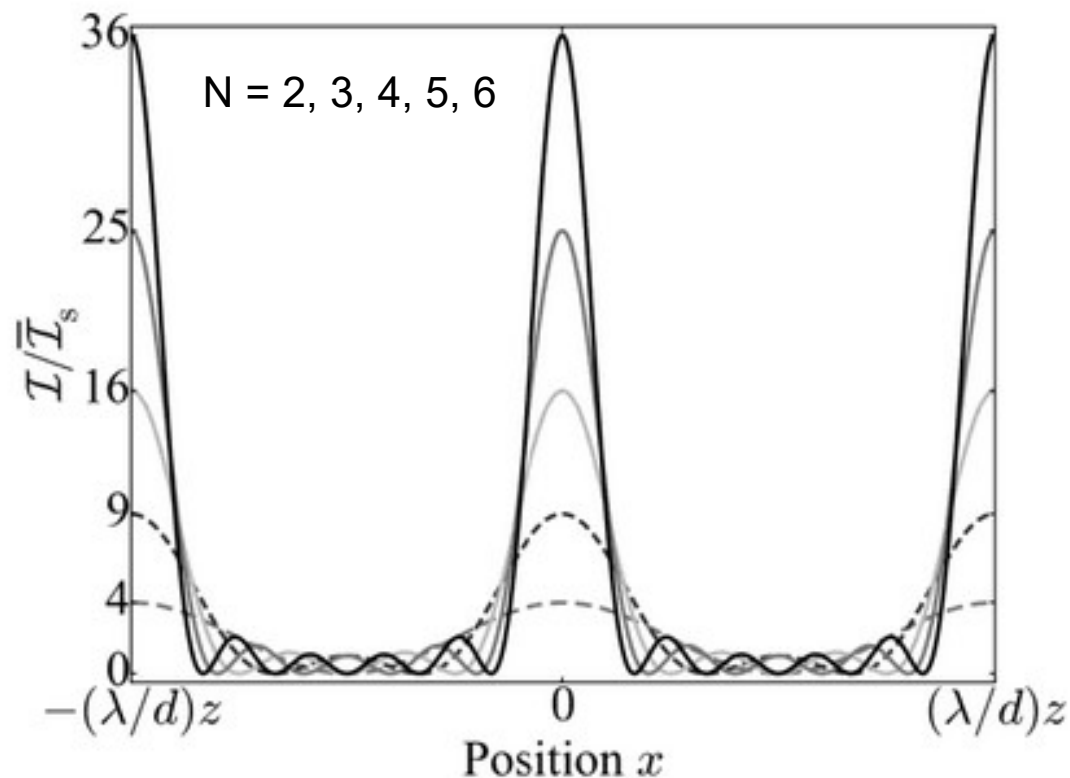
$$S = \frac{e^{-i\frac{N}{2}\frac{kxd}{z}} - e^{i\left(\frac{N}{2}\right)\frac{kxd}{z}}}{1 - e^{i\frac{kxd}{z}}} = \frac{e^{i\left(\frac{N}{2}\right)\frac{kxd}{z}} - e^{-i\frac{N}{2}\frac{kxd}{z}}}{e^{i\frac{kxd}{2z}} \left(e^{i\frac{kxd}{2z}} - e^{-i\frac{kxd}{2z}} \right)} = e^{-i\frac{kxd}{2z}} \frac{\sin\left(N \frac{kxd}{2z}\right)}{\sin\left(\frac{kxd}{2z}\right)}$$

Redes de difração

$$I_{tot} \approx I_s \frac{\sin^2 \left(N \frac{kxd}{2z} \right)}{\sin^2 \left(\frac{kxd}{2z} \right)}$$

Máximos quando

$$\frac{kx_{\max}d}{2z} = m\pi \quad x_{\max} = m \left(\frac{\lambda z}{d} \right)$$



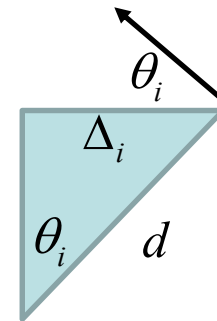
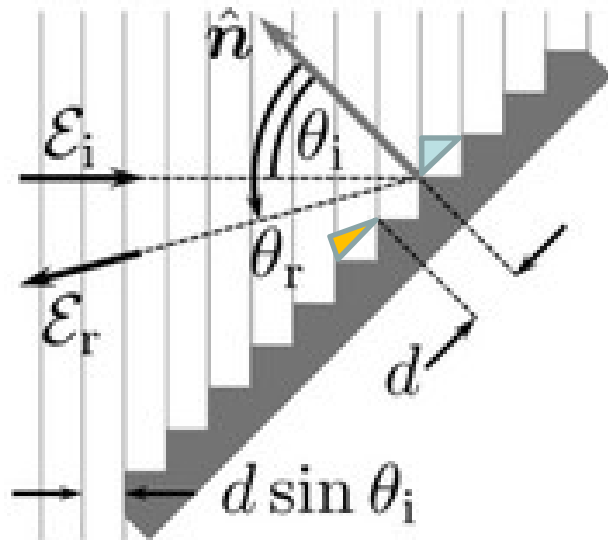
$$\begin{aligned} I_{\max} &= \lim_{\theta \rightarrow m\pi} I_s \left(\frac{\sin(N\theta)}{\sin(\theta)} \right)^2 \\ &= I_s \left(\lim_{\theta \rightarrow m\pi} \frac{\sin(N\theta)}{\sin(\theta)} \right)^2 \\ &= I_s \left(\lim_{\theta \rightarrow m\pi} \frac{N \cos(N\theta)}{\cos(\theta)} \right)^2 \\ &= N^2 I_s \end{aligned}$$

Primeiro mínimo

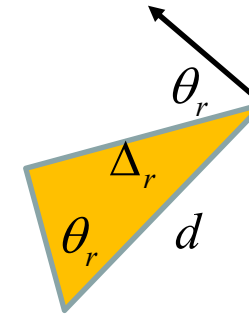
$$N \frac{kx_{\min}d}{2z} = \pi \quad x_{\min} = \left(\frac{\lambda z}{Nd} \right)$$

Rede de difração em reflexão

Um exemplo importante são redes de difração em reflexão
Consiste de degraus com separação d



$$\Delta_i = d \sin \theta_i$$



$$\Delta_r = d \sin \theta_r$$

Diferença de fase de um degrau para o próximo

$$\phi = kd \sin \theta_i + kd \sin \theta_r$$

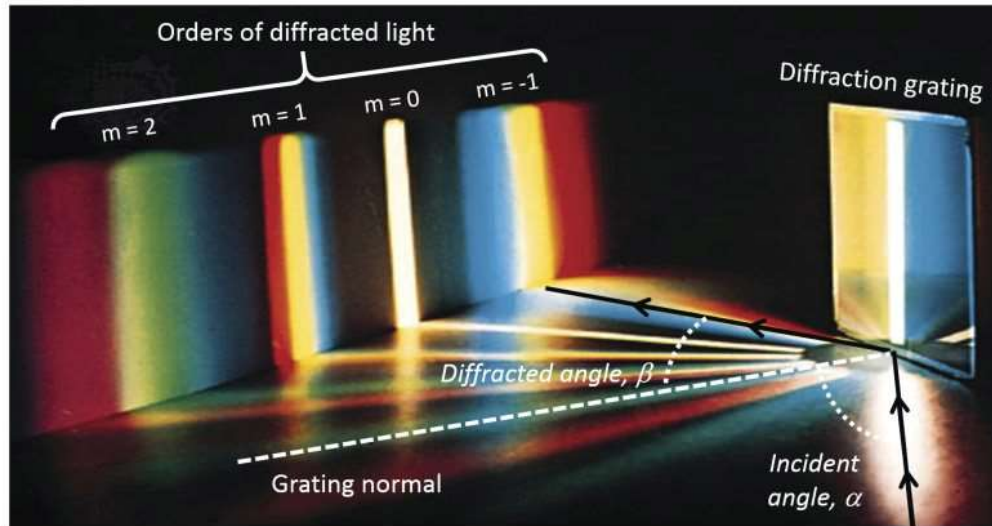
$$\mathcal{E}_T = \mathcal{E}_r e^{i(k\bar{r} - \omega t)} \sum_{n=-N/2}^{N/2-1} e^{in\phi}$$

Máxima quando

$$m\lambda = d \sin \theta_i + d \sin \theta_r$$

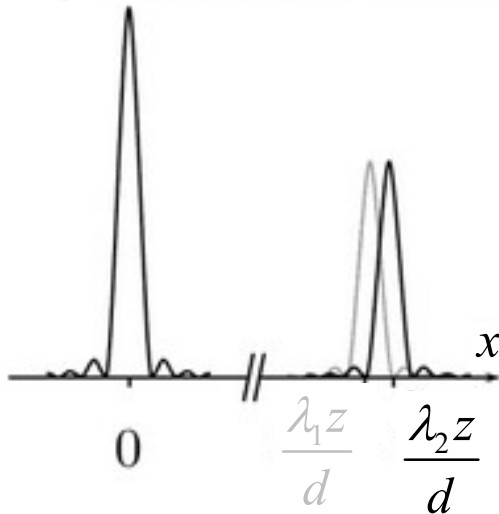
Comprimentos de onda diferentes são separados

Rede de difração



Capacidade de resolver dois picos

Critério de Rayleigh: Os dois espectro são distinguíveis quando o máximo de um espectro é coincidente com o primeiro mínimo de outro espectro

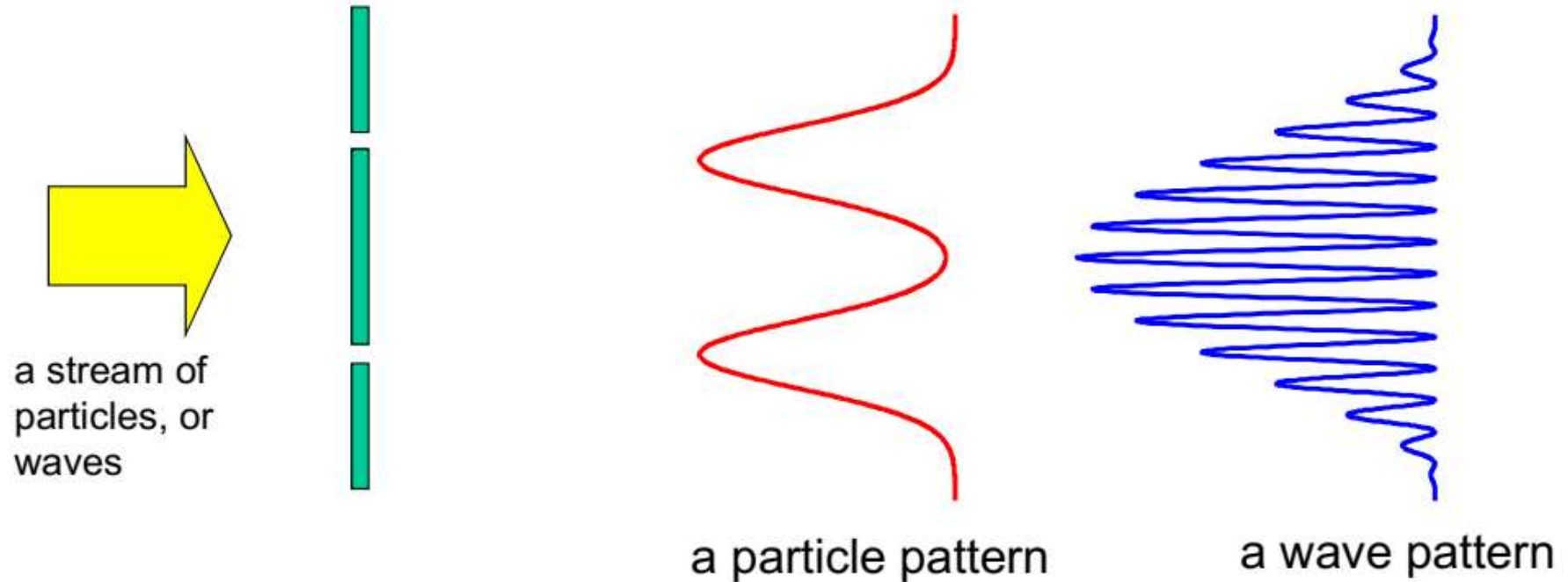


$$I_{tot} \approx I_s \frac{\sin^2 \left(N \frac{kxd}{2z} \right)}{\sin^2 \left(\frac{kxd}{2z} \right)} \quad 1^\circ \text{ max} \quad x_{\text{max}}^\lambda = \left(\frac{\lambda z}{d} \right) \quad 1^\circ \text{ min } x_{\text{min}}^\lambda = \frac{\lambda z}{Nd}$$

Rayleigh: $\frac{\lambda_2 z}{d} = \frac{\lambda_1 z}{d} + \frac{\lambda_1 z}{Nd} \quad \frac{\lambda_1}{N} = (\lambda_2 - \lambda_1) = \Delta\lambda$

$$\frac{\Delta\lambda}{\lambda_1} = \frac{1}{N} \quad \text{No } 1^\circ \text{ ordem}$$

A experiência de dupla fenda e a natureza da luz



As padrões esperadas são muito diferentes no caso que o feixe incidente consiste de partículas ou ondas....



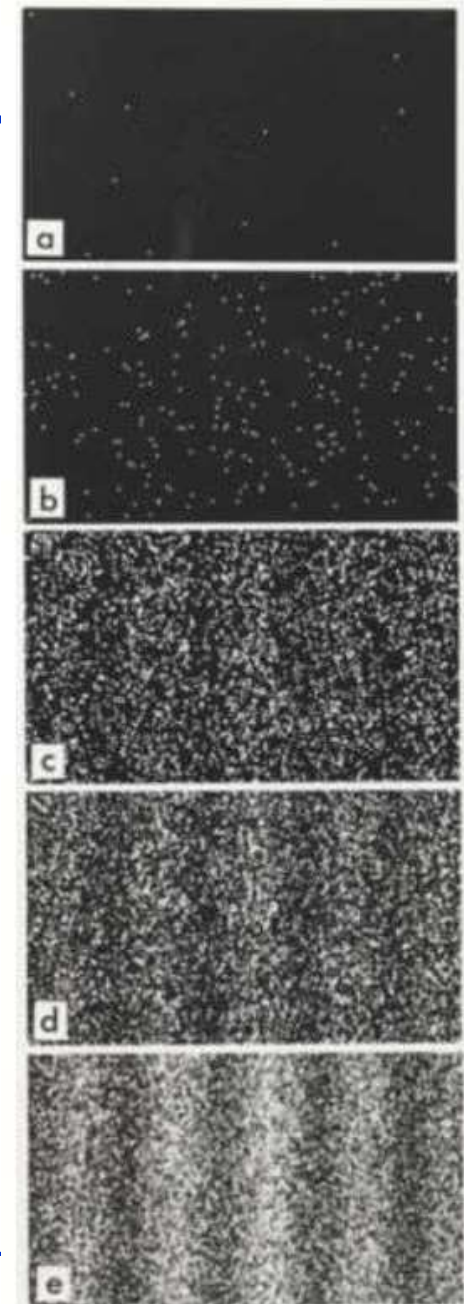
Louis de Broglie,
1892-1987

Nobel 1927

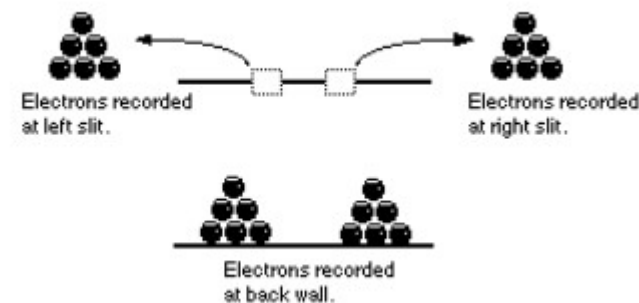
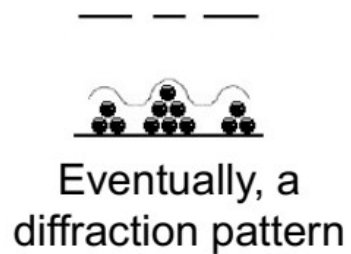
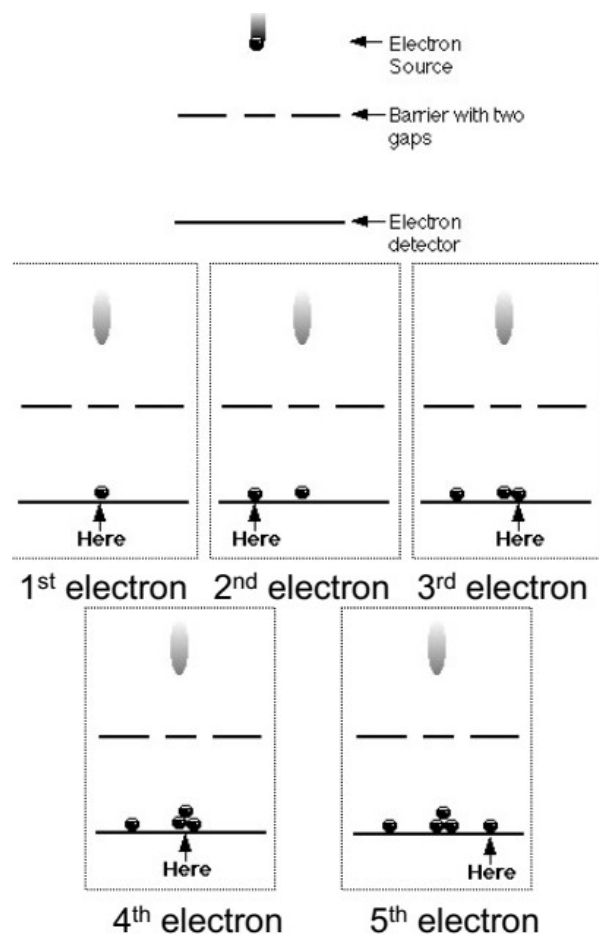
Efeito fotoelétrico: luz é absorvida em pacotes bem definidas (fotões), i.e. Ondas EM podem assumir propriedades que associamos com partículas. De Broglie sugeriu que o converso também seria possível, partículas pode demonstrar propriedades ondulatórias

$$\lambda = h/p$$

Ao enviar elétrons mono energéticas através uma placa com duas ondas uma padrão de interferência pode ser observada



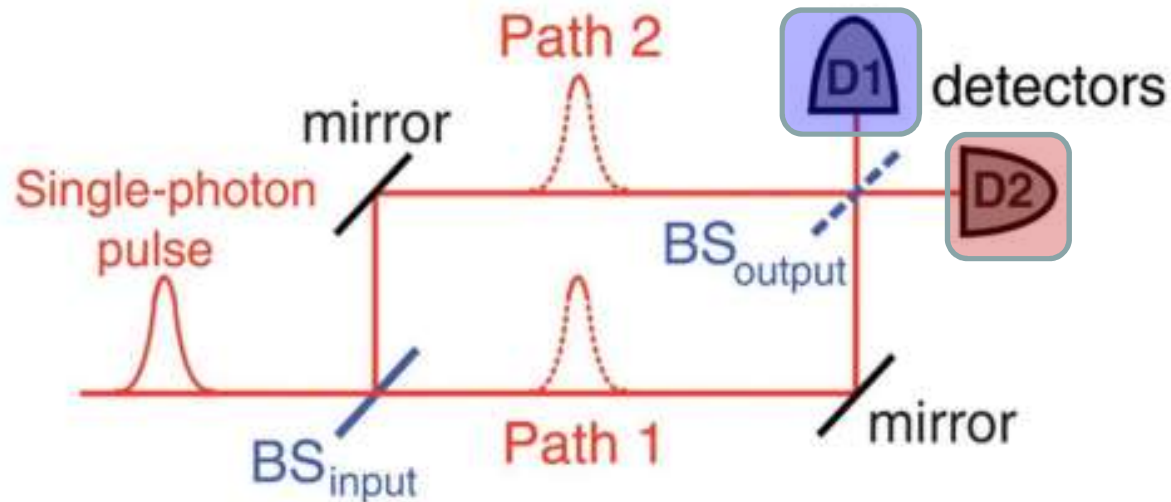
Observar os elétrons destrói a Interferência



Detetar qual fenda o elétron atravessou destrói a padrão de interferência

Sem obter informação sobre o caminho a padrão de interferência aparece

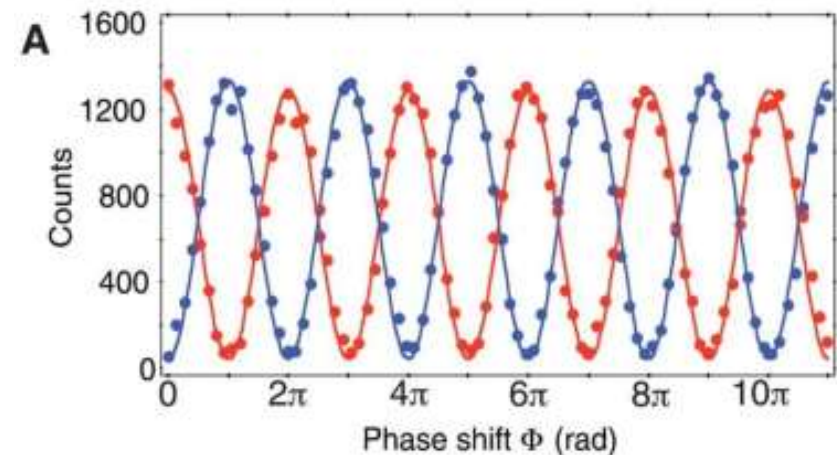
Um experiência com fótons únicos



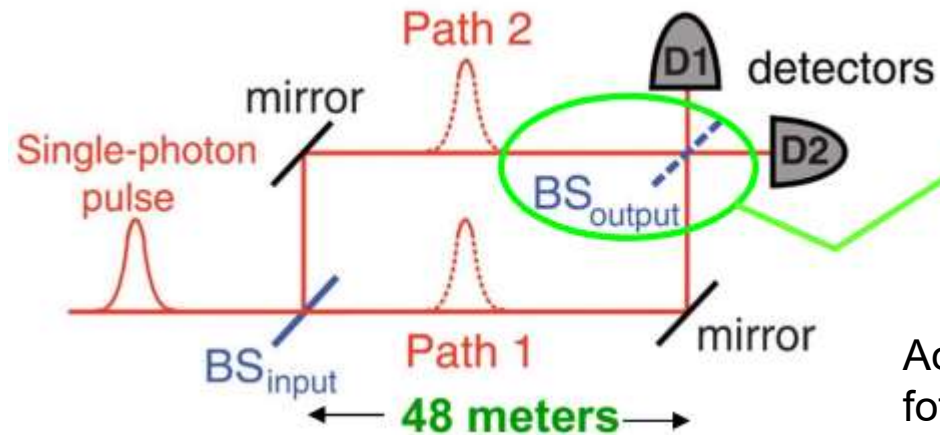
O fóton só pode ser detetado uma vez – é detetado no detetador D1 ou D2

Mais qual detetador recebe o fóton varia com a diferença da fase entre os caminhos.

Cada fóton “toma” os dois caminhos alternativos



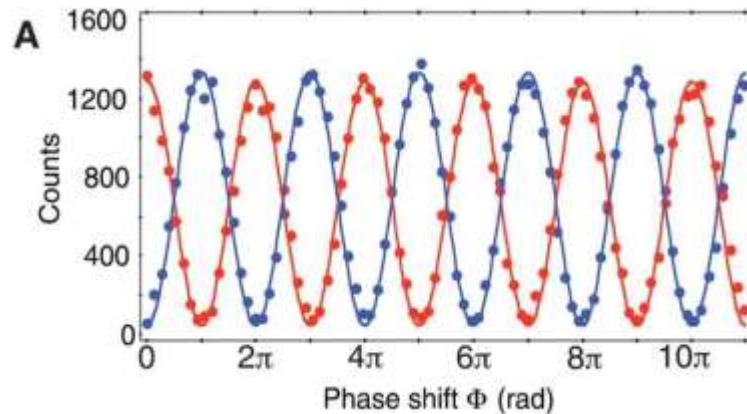
Experiência de escolha adiada



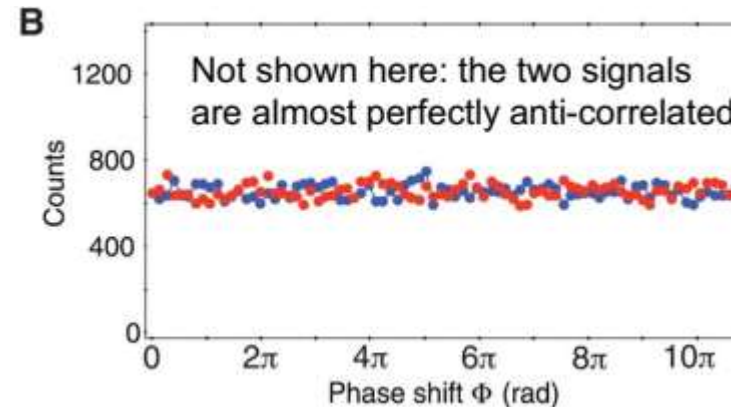
John Wheeler: Decidir tira ou deixar o segundo divisor de feixe depois o fóton ter passado pelo primeiro divisor de feixe

Ao tirar o divisor de feixe D1 (2) se deteta fótons que se propagam no caminho 1 (2).

Com divisor



Sem divisor



A medida realizar determina se efeitos ondulatórios ou particulares são observados

V. Jacques et al., *Science* (March 2007)

O gato de Schrödinger

$$\frac{1}{\sqrt{2}}|\text{gato vivo}\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}}|\text{gato morto}\rangle$$

Depois 1 hora existe 50% probabilidade que a partícula desintegra matando o gato.

Depois uma hora qual é o estado do gato?

Resposta intuitiva: existe 50% chance que o gato sobreviveu – só sabe ao certo quando abra a caixa.

Resposta de MQ: Ao longo do tempo o sistema se evolve numa sobreposição de estado gato vivo + gato morto. Ao abrir a caixa uma medida é realizada e o sistema “se colapsa” num dos estados.

